



A Mulher é o Futuro do Homem (Woman is the Future of Man, Hong Sang-soo 2004)

A construção narrativa em Hong Sang-Soo

Gilson José Fagundes Júnior¹

Discente no curso de Cinema e Audiovisual da UFPel

“I start with a very ordinary, banal situation, and this situation usually has something in it that makes me feel strongly. It’s a stereotypical feeling, but very strong. I have this desire to look at it... Perhaps it’s a blind feeling. I put it on the table, and I look at it. I open up, and these pieces surface. They are not related, they conflict with each other. But I try to find a pattern that makes all these pieces fit into one. That’s what I do.”²

Hong Sang-soo, um dos diretores que encarna o espírito que perpassa o cinema coreano contemporâneo, o *Korean New Wave*, movimento que enquadra também diretores como: Park Chan-wook, diretor de *Oldboy* (*Oldboy*, 2003) Bong Joon-ho diretor de *O Hospedeiro* (*The Host*, 2006), Lee Chang-dong diretor de *Luz Secreta* (*Secret Sunshine*, 2007), Kim Ki-duk diretor de *A Casa Vazia* (*3-Iron*, 2004) e Kim Jee-woon diretor de *O Gosto da Vingança* (*A Bittersweet Life*, 2005).

Contudo, diferente de seus conterrâneos, Hong Sang-soo se utiliza de uma forma narrativa que o diferencia em muito de seus conterrâneos, se inspirando primariamente nos diretos franceses, *Robert Bresson* e *Éric Rohmer*³, Hong explora a poética do cotidiano, com uma *mise-en-scène* incisiva, cada quadro de seu filme nos conta a fabula do banal.

Analisando o filme, *A Mulher é o Futuro do Homem* (*Woman is the Future of Man*, 2004), quinto filme de Hong Sang-soo, percebe-se

1 - gilsonjrster@gmail.com

2 - Korean Film. Disponível em: <<http://www.koreanfilm.org/hongsangsoo.html>>. Acesso em: 24 junho 2012

3 - Principalmente os filmes que compõem a série *Contos Morais* de Éric Rohmer.

uma diferença fundamental deste para seus outros filmes, este é um de seus filmes mais curtos, apenas 87 minutos, comparado aos seus filmes anteriores que por vezes passavam dos 100 minutos, parte deste fato se deu no momento da montagem:

“Era uma cena de lembrança no outono, porém no momento da edição a cena não era o problema, contudo o ritmo estava frouxo. Não importava o quanto tentávamos, nós não conseguíamos o andamento na edição. Durante o processo, a presente edição apresentada do filme foi percebida como um todo e pensada como se fosse nesta forma pura. Eu estava com sorte.” (2007, pg.73)

Por conta disto *A Mulher é o Futuro do Homem* é muito mais condensado e contemplativo do que seus filmes anteriores, nestes primeiros filmes Hong se faz uso de uma montagem fragmentada, contudo com o passar dos filmes sua montagem acaba se tornando gradativamente composta de planos cada vez mais longos, chegando finalmente no *A Mulher é o Futuro do Homem* que contem apenas 51 Planos em todo o filme. A média de duração dos planos deste filme é de no total 99 segundos⁴, um grande contraste com seu primeiro filme *O Dia em que o Porco Caiu no Poço* (*Day a Pig Fell Into the Well*, 1996) que tem a média total de cada plano de 24 segundos em um total de 276 planos.⁵

A Mulher é o Futuro do Homem, apesar da diferença na montagem e da *mise-en-scène* com seus filmes anteriores, um fato coincide neste filme com seus títulos anteriores e subseqüentes, que são o interesse obsessivo de Hong Sang-soo pela sexualidade e como as relações humanas se dão.

Neste filme começa com dois homens, *Mun-ho*, pintor e professor universitário e Heon-jun, diretor de cinema⁶. Mun-ho depois de se encontra com Heon-jun, que estava há anos estudando nos Estados Unidos, algo que o próprio diretor fez antes de dirigir filmes⁷, Mun-

4 - Cine Metrics. Disponível em: <http://www.cinematics.lv/movie.php?movie_ID=10678>. Acesso em 24 Junho 2012

5 - Cine Metrics. Disponível em: <http://www.cinematics.lv/movie.php?movie_ID=1404>. Acesso em 24 Junho 2012

6 - Que são de fato as duas profissões que Hang Sang-soo exerce, professor universitário e diretor de filmes

7 - Asian Wiki. Disponível em <http://asianwiki.com/Hong_Sang-Soo>. Acesso em 25 Junho 2012

ho se encontra com Heon-jun e decidem ir à um restaurante para comer e beber.

O que se segue agora é um dos planos mais longos do filme, mais de seis minutos, na qual o seu maior tempo é em plano americano dos dois homens Mun-ho e Heon-jun que conversam primeiro sobre a experiência de Heon-jun nos Estados Unidos e depois sobre a *Mulher de Mun-ho* (Figura 01).

Os dois homens brigam, por conta de como Heon-jun abraçou de “modo ocidental” Bo-yeong, esposa de Mun-ho, quando ele foi visitar Heon-jun nos Estados Unidos, por fim Mun-ho sai da mesa bravo deixando Heon-jun sozinho. A garçonete entra em cena trazendo mais comida (Figura 02). Heon-jun aproveita a presença da garçonete e pergunta se ela quer participar em seu próximo filme, a garçonete recusa e volta para o caixa e a câmera a acompanha em uma panorâmica para a direita (Figura 03).

A garçonete conversa com a mulher do caixa, que pergunta o que aquele homem queria com a garçonete, enquanto ela responde, a câmera retorna em panorâmica para Heon-jun, a conversa das duas continua a se discorrer, com isso Heon-jun acende um cigarro e faz contato visual com uma *mulher* na rua (Figura 04).

A música tema do filme entra de forma não-diegética e finalmente corta, para a cena seguinte, nós não percebemos isto mas a cena seguinte é um *flashback* de Heon-jun sob seu ponto de vista sobre seu relacionamento com Seon-hwa.

Por volta de 15 minutos depois o filme retorna para o restaurante com o mesmo enquadramento, desta vez com a *mulher* no fundo desde o principio do plano (Figura 05). Desta vez a conversa se desenrola sobre o amor em comum que eles têm no passado pela Seon-hwa, o desenrolar de todo o plano é de um total de 6 minutos.

Heon-jun sai da mesa sob o preceito de que irá revelar algumas fotos, deixando Mun-ho sozinho, a garçonete aparece de novo e desta vez coloca chá na xícara de Mun-ho (Figura 06).

Mun-ho desta vez aproveita a presença da garçonete, para pedir se ela tem interesse em posar nua para ele, já que ele leciona Arte Ocidental



Figura 01: Still do Filme *A Mulher é o Futuro do Homem* (2004)



Figura 02: Still do Filme *A Mulher é o Futuro do Homem* (2004)



Figura 03: Still do Filme *A Mulher é o Futuro do Homem* (2004)



Figura 04: Still do Filme *A Mulher é o Futuro do Homem* (2004)



Figura 05: Still do Filme *A Mulher é o Futuro do Homem* (2004)

em uma universidade, mesmo assim ela recusa do mesmo modo que fez com Heon-jun e vai para o caixa e a câmera a acompanha outra vez (Figura 07).

A garçonete conversa com a mulher do caixa sobre a proposta que acabou de receber, a conversa das duas continuam em cena e a câmera retorna para Mun-ho e a mesma *mulher* do início da cena esta de volta (Figura 08), e a mesma música tema do filme toca e somos outra vez transportados para o passado agora sob o ponto de vista de Mun-ho, sobre o seu relacionamento com Seon-hwa.

Depois destes dois *flashbacks* os dois homens Mun-ho e Heon-jun decidem se reencontrar com *Seon-hwa* de novo, e acabam esperando por ela no bar (Figura 09), percebe-se neste ambiente um local mais claustrofóbico fechado por quase todos os lados, a partir deste ponto do filme não há mais *flashbacks* no filme. Depois de um tempo de espera por Seon-hwa, Mun-ho e Heon-jun já um pouco bêbados por conta da bebida começam a contar o que viveram com Seon-hwa e o que ela falava sobre um para o outro, este é um ponto do filme em que os personagens estão nos seus extremos.

A partir do momento em que Seon-hwa chega (Figura 10), a câmera faz uma leve panorâmica para a esquerda desequilibrando o quadro, mostrando assim que a presença de Seon-hwa a partir deste momento mudará completamente o relacionamento entre os dois homens, Seon-hwa diz então não gostar daquele restaurante, e sugere irem para outro lugar.

No momento em que Seon-hwa aparece no presente, os espaços que ela leva Mun-ho e Heon-jun, tornam as composições visuais desta parte do filme em diante cada vez mais tumultuadas e complexas (Figuras 11 e 12).

Estas escolhas de planos refletem diretamente ao estado de espírito em que se encontram os personagens Mun-ho e Heon-jun, instáveis e de uma profundidade cada vez mais decadente.

O modo que o filme nos é apresentado precisamente Observativo (não há um close-up sequer): os personagens são sinceros e crus, sendo que Heon-jun é dramático, inseguro e ciumento, já Mun-ho é egoísta, chantagista e ignorante quanto ao mundo das mulheres,



Figura 06: Still do Filme *A Mulher é o Futuro do Homem* (2004)



Figura 07: Still do Filme *A Mulher é o Futuro do Homem* (2004)



Figura 08: Still do Filme *A Mulher é o Futuro do Homem* (2004)



Figura 09: Still do Filme *A Mulher é o Futuro do Homem* (2004)



Figura 10: Still do Filme *A Mulher é o Futuro do Homem* (2004)

numa certa parte do filme quando Mun-ho está com uma amante tomando banho juntos ele pergunta: mulheres depilam as pernas? E Mun-ho se importa muito mais com o trabalho do que com sua própria esposa, Bo-yeong, que ele conversa apenas por interfone, como no início do filme, ou por celular. Bo-yeong nunca aparece fisicamente.

Hong Sang-soo, assim como em todos em seus outros filmes, expõe os homens como imaturos, previsíveis e vão ao encontro das mulheres em maior ou em menor grau apenas com a finalidade de chegarem ao sexo.

Este filme expõe de forma honesta as fraquezas da psique masculina. O nome do filme, *A Mulher é o Futuro do Homem*, pode ser ou não irônico, mas há pouca dúvida de que o futuro esteja realmente longe.



Figura 11: Still do Filme *A Mulher é o Futuro do Homem* (2004)



Figura 12: Still do Filme *A Mulher é o Futuro do Homem* (2004)

REFERÊNCIAS

Asian Wiki. Disponível em <http://asianwiki.com/Hong_Sang-Soo>. Acesso em 25 Junho 2012

Cine Metrics. Disponível em:<http://www.cinemetrics.lv/movie.php?movie_ID=1404>. Acesso em 24 Junho 2012

HUH, Moonyung. Hong Sang-soo. Seoul: Korean Film Council, 2007

Cine Metrics. Disponível em:<http://www.cinemetrics.lv/movie.php?movie_ID=10678>. Acesso em 24 Junho 2012

PAQUET, Darcy. **The Hong Sangsoo Page: Introduction.** Disponível em: <<http://www.koreanfilm.org/hongsangsoo.html>> Acesso em: 17 nov. 2012.

RAYMOND, Marc. **Woman Is The Future Of Man: A Film By HongSang-Soo.** Disponível em:<<http://filmofthemonthclub.blogspot.com.br/2009/02/woman-is-future-of-man-film-by-hong.html>> Acesso em: 17 nov. 2012.

FILMES CITADOS

Woman is the Future of Man. Hong Sang-soo, 2004, Coreia do Sul, 35mm.

Day a Pig Fell Into the Well. Hong Sang-soo, 1996, Coreia do Sul, 35mm.

Oldboy. Park Chan-wook, 2003, Coreia do Sul, 35mm.

The Host. Bong Joon-ho, 2006, Coreia do Sul, 35mm.

Secret Sunshine. Lee Chang-dong, 2007, Coreia do Sul, 35mm.

3-Iron. Kim Ki-duk, 2004, Coreia do Sul, 35mm.

A Bittersweet Life. Kim Jee-woon, 2005, Coreia do Sul, 35mm.